

## [44849] GEÓGRAFAS: TRAVESSIAS E TRAJETÓRIAS, A PERMANÊNCIA NA GEOGRAFIA BRASILEIRA

Autores: Juliana Borba Caldas da Silva; Fernanda Santos da Silva

Coautor: Clícia Machado de Souza

Coordenador: Sinthia Cristina Batista

O projeto foi pensado a partir da necessidade de debater a condição histórica da mulher na transição do final do século XX e início do século XXI. Através dele, busca-se conhecer a contribuição das geógrafas brasileiras no seu trabalho, dentro e fora da academia, a partir de entrevistas e análise de suas produções intelectuais textuais referentes aos mais diferentes campos do conhecimento da geografia. Como forma de valorização do trabalho dessas mulheres, construiremos um memorial através do levantamento, sistematização e análise de documentos históricos e elementos iconográficos (como fotografias), além de todo material fornecido pelas entrevistadas, para assim publicá-los em meios digitais para futura divulgação e/ou publicação de livros. Pretendemos mobilizar a comunidade acadêmica por meio de eventos, seminários e rodas de conversas, e assim debatermos e problematizarmos os limites, as necessidades e as possibilidades da formação em Geografia e seu exercício profissional, construindo um processo de reconhecimento e análise do trabalho da mulher na produção dessa ciência no Brasil, bem como apresentar a repercussão do mesmo nas produções de outros geógrafos. Entendemos que o envolvimento de graduandos nesse projeto proporciona uma grandiosa experiência em suas formações acadêmicas através da oportunidade de conhecer importantes geógrafas brasileiras da atualidade e seus posicionamentos dentro dessa ciência, servindo como inspiração para suas histórias de vida. Para além da comunidade acadêmica, acreditamos que a força desse projeto é colocar a público a contribuição das professoras entrevistadas como sujeitos históricos fundamentais para a educação pública no Brasil, afinal uma professora e um professor influenciam a vida de milhares de pessoas no sentido de uma formação humana, social e política, como bem nos coloca a geógrafa já entrevistada.